

SINCE 1976

maoz israel

Tradução: Luiz Mourato Neto

REPORT

Valentin em sua oficina.

DEZEMBRO 2020 | KISLEV-TEVET 5781

Sete Histórias Em Um Ano de

Fome e Abundância

Valentin

Lá em 2006, meu parceiro de negócios e eu abrimos uma oficina mecânica juntos. Por volta de 2014, as coisas estavam indo mal e meu parceiro abandonou o negócio. Olhei para o monte de contas que ele me deixou e sabia que teria que escolher entre fugir de tudo ou enfrentar aquela montanha com fé.

Eu era um pastor assistente na época e quando compartilhei minha luta com o pastor principal, ele me falou sobre o **IStandwithIsrael**. [EuApoioIsrael]. Quando fizemos o pedido de ajuda, eu não queria pedir que eles pagassem as minhas contas, pois sabia que elas eram minha responsabilidade. Eu pedi a eles que me ajudassem a cuidar das necessidades da minha família enquanto eu usava os lucros da oficina para saldar as dívidas. Mas o ISWI estava pensando além das nossas necessidades imediatas. **Eles queriam que**

eu tivesse sucesso em longo prazo, por isso me enviaram um consultor financeiro que me ajudou a organizar meu orçamento empresarial e minha vida familiar. Houve vários meses em que eu não sei o que minha esposa e meus filhos teriam comido se o ISWI não nos tivesse nos ajudado.

Já são agora quase seis anos pagando e reconstruindo meu negócio e, mesmo em um ano difícil como este, estamos indo bem! Sabendo que fomos chamados para fazer tudo como se fosse para o Senhor, eu só compro peças de qualidade e construí uma reputação de excelência e integridade para a nossa loja. **Posso olhar para trás agora, para aquele momento difícil, e ver que aquilo só me fez bem como pai, marido, empresário e pastor.** E sou grato pelo papel que o ISWI desempenhou ao me ajudar a chegar até aqui. ●



Dimitri

Eu cresci em uma família de artistas na Rússia. Minha mãe era atriz de teatro e meu pai começou como pintor e depois descobriu que era muito bom em cerâmica. Aliás, ele era tão bom que abriu sua própria fábrica de cerâmica. Juntei-me ao meu pai na administração da fábrica e continuamos assim por vários anos, até o momento em que não pude mais resistir ao desejo dentro de mim de me mudar para Israel.

Meu irmão ficou feliz em assumir meu papel na fábrica, então senti que o negócio do meu pai estava em boas mãos.

Logo depois de chegar aqui, eu conheci e me casei com a mulher dos meus sonhos. Ambos concordávamos que queríamos ter muitos filhos, então comecei a trabalhar em busca de solidez financeira. Abri uma oficina de cerâmica em Israel, mas as regras, a cultura e o mercado são tão diferentes em Israel que o negócio faliu miseravelmente.

Passei os próximos anos trabalhando para várias empresas relacionadas à arte, bem como para a escola de arte mais renomada de Israel, a Bezalel (em homenagem ao artesão que projetou a Arca da Aliança). Aprendi muito sobre o negócio e fiz muitas amizades e conexões na área. Então tentei novamente.

No primeiro ano, quase não tive lucro. Não tenho ideia de como sobrevivemos naquele ano, mas eu continuei. Eu sabia que com uma família grande e ainda em crescimento, eu nunca seria capaz de sustentá-la sem ter meu próprio negócio.

No segundo ano, meu negócio começou a crescer e nossa família também. Em nossos 20 anos de casamento, minha esposa e eu trouxemos 13 filhos incríveis ao mundo.

Conforme o negócio se tornava mais estabelecido, pedidos repetidos chegavam e podíamos depender de um fluxo constante de receita. No entanto, quando a COVID chegou, tudo parou abruptamente. As lojas não podiam abrir para vender nossos produtos e os restaurantes não podiam servir refeições em nossos pratos.

Mas ainda tínhamos que continuar alimentando nossos filhos e cobrir os custos básicos da empresa.

Ensinamos nossos filhos que, sem Deus, não há propósito ou significado no que fazemos. O lema de nossa família é o de Josué: “Quanto a mim e à minha casa, serviremos ao Senhor”. Quer nossos filhos aprendam matemática, preparem uma refeição, toquem uma música ou façam um copo de cerâmica, nossa família faz de tudo para glorificar a Deus. Sempre acreditamos que Ele cuida tanto dos passarinhos quanto das famílias grandes.

Nós não fomos em busca do **IStandwithIsrael**; eles nos encontraram. Pouco antes das festas sagradas deste outono, como nos disseram que teríamos que fechar nossos negócios por quase um mês, representantes do ISWI vieram à minha oficina e me entregaram um cheque para ajudar a cuidar da minha família. Ajudou muito! E que lição tangível para compartilhar a provisão de Deus com nossos filhos. ●

UM ANO DE FOME E ABUNDÂNCIA

Ludmilla

Ludmilla sempre foi o tipo de borboleta social. Mesmo aos 82 anos, ela é conhecida por ser a pessoa que dá vida às festas na casa de repouso onde agora reside.

Ludmilla nasceu na Ucrânia, pouco antes do início da Segunda Guerra Mundial. **Com o aumento da ameaça contra os judeus, sua mãe e avó fugiram com ela para a União Soviética.** Assim que a guerra acabou, elas voltaram para reconstruir suas vidas na Ucrânia. Ludmilla completou seus estudos e conseguiu um emprego administrativo. No entanto, ela rapidamente descobriu o quanto gostava de trabalhar com pessoas e passaria os próximos 37 anos atuando em vendas comerciais. Esses anos, é claro, também incluíram o casamento e a criação de dois filhos. Anos mais tarde, depois que seus filhos cresceram e começaram a criar suas próprias famílias, seu marido faleceu.

Um ano, enquanto eles comemoravam um feriado em um centro comunitário judaico, ouviram falar de uma agência que ajudava judeus a imigrarem para Israel. **Seus filhos decidiram se mudar com suas famílias e, embora ela agora estivesse com 70 anos, Ludmilla não perderia a oportunidade de ver seus netos crescerem na Terra Santa.** Assim que se estabeleceram, seu filho encontrou um emprego na indústria e sua filha conseguiu um emprego como enfermeira no hospital.

Embora ela estivesse aposentada e começasse a ter problemas físicos que vêm com a idade, Ludmilla continuou ativa na vida familiar. Isso, é claro, até a COVID chegar e todos receberem ordem de se isolar em casa. Aos 82 anos, a vida sozinha em casa estava se mostrando difícil. Mas foi quando Ludmilla foi descoberta no verão passado no chão de seu apartamento, cinco horas depois de uma queda terrível, que seus dois filhos perceberam que precisavam encontrar uma alternativa para ela - e rápido. A condição médica de Ludmilla estava piorando, mas a grande quantidade de notícias em Israel sobre o terrível cuidado que os idosos recebem em tais lugares deixou seus filhos sem saber a quem confiar a mulher que havia lhes dado a vida.

Com formação na área médica, a filha de Ludmilla conseguiu encontrar uma instalação que atendia a todos os



requisitos de especialização médica e cuidados pessoais. No entanto, mesmo se ela e seu irmão juntassem todo o dinheiro que tinham, eles só poderiam arcar com cerca de metade dos custos iniciais para colocá-la lá. Quando o pastor deles ficou sabendo do dilema deles, ele lhes contou sobre a missão do **IStandwithIsrael** de cuidar das necessidades dos messiânicos israelenses. Antes do fim do verão, o ISWI aprovou o valor total solicitado e Ludmilla foi transferida para sua nova casa. Ela já está lá há cinco meses e a equipe simplesmente não se cansa dessa mulher que chamam de "luz brilhante". É lindo ver a fidelidade de Deus, que era tão aparente para o Rei Davi quanto é aparente hoje ainda. "Já fui jovem e agora sou velho, mas nunca vi o justo desamparado..." Salmos 37:25 ■



Ruslan e Yael

Eu moro em Israel desde que respirei pela primeira vez. Ruslan chegou cerca de uma década depois, aos 12 anos, quando sua família emigrou do Azerbaijão. Nós nos conhecemos quando ainda éramos crianças, quando nossas famílias frequentavam a congregação Melech Hakavod. Dois anos depois de chegar a Israel, Ruslan se juntou à equipe de louvor e tem servido ao Senhor lá nos últimos 15 anos. Eu entrei no louvor dos jovens ainda adolescente e continuo a servir nele até agora.

Enquanto Ruslan estava no exército, ele e eu começamos a namorar e logo depois de ele ser liberado, nós nos casamos. Isso foi há sete anos. Começamos nossa vida de casados alugando um pequeno apartamento pitoresco, como a maioria dos jovens casais israelenses. Ruslan conseguiu um emprego em uma empresa de eletrônicos, que produzia componentes de computador. Nesse ínterim, ganhei uma clientela para meu negócio de bolos personalizados. O bebê número um chegou e as coisas estavam indo como planejado.

O plano era trabalhar duro e economizar para poder um dia ter nosso próprio apartamento - e talvez até mesmo nosso próprio negócio. É um plano ambicioso para jovens casais, já que só a entrada de um apartamento em Israel pode ser

tão alto quanto o custo de um apartamento inteiro em outros países. Reconhecendo essa barreira monumental para famílias jovens, o governo criou um programa que exige que os empreiteiros definam um valor com desconto de um determinado número de apartamentos em cada novo edifício e, em seguida, faça um sorteio dentre as dezenas de milhares de inscrições.

Obviamente, Ruslan e eu não podíamos garantir que estaríamos entre os escolhidos para isso, mas estávamos determinados a estar preparados para o dia que isso acontecesse. Mesmo com o desconto, a única maneira de economizarmos o suficiente para dar uma entrada seria viver de uma fração da nossa renda. Meus pais apoiaram muito nosso sonho e concordaram em nos deixar morar com eles para que cada shekel extra pudesse ser reservado, na expectativa de um dia podermos criar nossos filhos em um lugar que poderíamos chamar permanentemente de lar.

Quando 2020 chegou, tudo de bom e ruim parecia acontecer ao mesmo tempo. Primeiro, descobrimos que estávamos esperando nosso segundo filho! Por volta dessa época, o trabalho de Ruslan sofreu cortes e ele perdeu o emprego. E foi então que recebemos um telefonema informando que nossos nomes haviam sido sorteados! Tínhamos duas semanas para confirmarmos nosso interesse em um apartamento em um novo projeto de construção - exatamente no bairro que havíamos solicitado!

O que deveria ter sido uma ocasião alegre - aquela oportunidade única na vida pela qual estávamos esperando - não poderia ter vindo em pior hora. Ainda assim, Ruslan conseguiu outro emprego e assinamos os documentos com fé, acreditando que encontraríamos uma maneira de ganhar o restante do valor do sinal dentro do prazo. E então a COVID se abateu sobre nós. Aqueles preciosos meses antes do nosso segundo bebê nascer foram perdidos para o confinamento e seis meses depois Israel ainda estava tentando descobrir como lidar com a crise. Estávamos ficando sem tempo.

Vários amigos em nossa congregação me falaram como o **IStandwithIsrael** os havia ajudado no passado e nos incentivaram a nos inscrevermos, pedindo ajuda. Todo este ano tem sido tão difícil para as pessoas que parecia uma época estranha para solicitar ajuda para comprar um apartamento. Mas, mesmo em tempos difíceis, a vida ainda segue em frente, as famílias continuam a crescer e decisões importantes para o futuro precisam ser tomadas agora. Somos muito gratos por o ISWI poder e estar disposto a nos ajudar com algo que significa muito para nós como família. **É incrível poder testemunhar um momento em que você fez tudo o que podia e de repente Deus estava esperando no final para fazer a diferença. ●**



UM ANO DE FOME E ABUNDÂNCIA

Gideon e Suzi*

Em uma pequena aldeia perto da fronteira com o Egito, mora uma família com cinco filhos. Gideon, o pai, nasceu e foi criado em um kibutz no norte de Israel. Em algum momento após o exército, a maioria dos israelenses deixa o país por alguns meses para tomar um pouco de ar fresco antes de se estabelecer para estudar ou trabalhar. A Índia é o lugar favorito dos israelenses, principalmente porque é acessível aos soldados que acabaram de receber o pagamento de US\$ 100 por mês por seus 2 a 3 anos de serviço militar.

Gideon também escolheu a Índia. **Lá ele conheceu duas pessoas que mudariam sua vida para sempre - Suzi, sua futura esposa, e Yeshua, seu Salvador eterno.**

Gideão voltou para Israel com Suzi um homem mudado. E eles se mudaram para o norte de Israel, perto do Mar da Galileia, pois ele era pescador. Por volta da época em que o terceiro filho deles nasceu, eles sentiram que Deus os chamava das verdes e felpudas colinas de Golã para serem testemunhos vivos nas areias áridas do deserto do Negev.

Viver no meio do nada tem seus benefícios, pois o custo de vida é muito baixo. A maior desvantagem é que a aldeia é tão rural que não tem uma escola adequada. Então, por 12 anos, Suzi deu aulas em casa enquanto Gideon trabalhava como guia de passeios pelo deserto e trabalhava na segurança.

Porem, há três anos, eles descobriram que um de seus filhos precisava de educação especial e o único lugar disponível era um internato na área de Jerusalém, várias horas de distância dali. A essa altura, os dois filhos mais velhos já estavam no exército, então Suzi começou a trabalhar na agricultura para ajudar a cobrir os custos do internato. A agricultura é um trabalho que consome as pessoas, então, claro, isso significava que ela não poderia mais dar aulas em casa aos outros dois filhos. Embora a única escola “adequada” na região fosse uma escola particular, ainda estava dentro das condições deles. O turismo só cresceu em Israel nos últimos anos e, enquanto os compradores habituais das safras continuassem comprando, eles poderiam pagar. Se fosse qualquer outro ano, essas duas ocupações estariam bem. Mas 2020 não é qualquer outro ano e os pagamentos escolares se tornaram repentinamente opressores.

O ISWI aprovou o pedido do pastor deles para ajudar a cobrir o custo da educação de seus filhos e eles nos escreveram para compartilhar sua profunda gratidão. Mas somos nós que sorrimos ao testemunhar como Deus cuida das coisas que são importantes para o seu povo quando eles estão ocupados cuidando das coisas que são importantes para Ele. ●

*Os nomes foram mudados para proteger a privacidade da família.



Ariel e Yael

Yael e eu já estávamos casados no dia em que esta imagem veio na minha mente, de nós e nossos filhos morando em Israel. Conteí a Yael e ela ficou mortificada. A América, talvez, ela disse, mas Israel estava fora de questão. No entanto, conforme cada ano passava e não nos mexíamos, eu me sentia cada vez mais vazio por dentro.

Yael finalmente concordou em iniciar o processo de imigração, que requer uma enorme quantidade de papelada. Talvez, em sua mente, fosse uma tarefa tão assustadora que apenas um ato de Deus faria tudo acontecer. Na Rússia, documentos originais provando raízes judaicas são difíceis de encontrar, especialmente após a catástrofe da Segunda Guerra Mundial e o colapso da URSS. **Foi por isso que a embaixada israelense na Bielorrússia ficou chocada quando mostrei a eles nossos originais, que foram encontrados em algum cofre de arquivos da KGB.**

Fui ateu durante boa parte da minha vida, mas logo depois de chegar aqui, as coisas mudaram para mim. Antes de Israel, eu passei 20 anos trabalhando com design

gráfico. Mas quando chegamos aqui, eu estava farto de ficar sentado a uma mesa. Eu queria ser uma luz em um lugar onde ela fosse importante.

Eilat é a cidade mais ao sul de Israel - na orla do Mar Vermelho e imprensada entre a fronteira egípcia e jordaniana. Vi que em Eilat poderíamos ser uma luz espiritual, ministrando às pessoas - além de ser um guia turístico no deserto e ajudando a conectar turistas com Israel de uma maneira única. Menos locais sagrados - mais Terra Santa.

O **IStandwithIsrael** pagou pelo meu treinamento e nosso negócio prosperou. Estima-se que 80-90% da economia de Eilat esteja diretamente relacionada ao turismo. Mas, então, quando a COVID chegou, toda a nossa cidade parou. Sabemos que esta terra será para sempre um lugar que atrairá pessoas de todo o mundo. A história aqui é simplesmente rica demais para ser ignorada.

Nesse ínterim, no entanto, o ISWI estava lá para nos ajudar a sobreviver financeiramente e isso significa que ainda podemos ministrar aos habitantes locais durante este tempo de luta aparentemente sem fim. Provavelmente vai demorar um pouco, mas quando chegar a hora, planejamos estar prontos e esperando para mostrar mais uma vez aos internacionais o que torna esta terra tão especial para Aquele que fez o universo. ●

UM ANO DE FOME E ABUNDÂNCIA

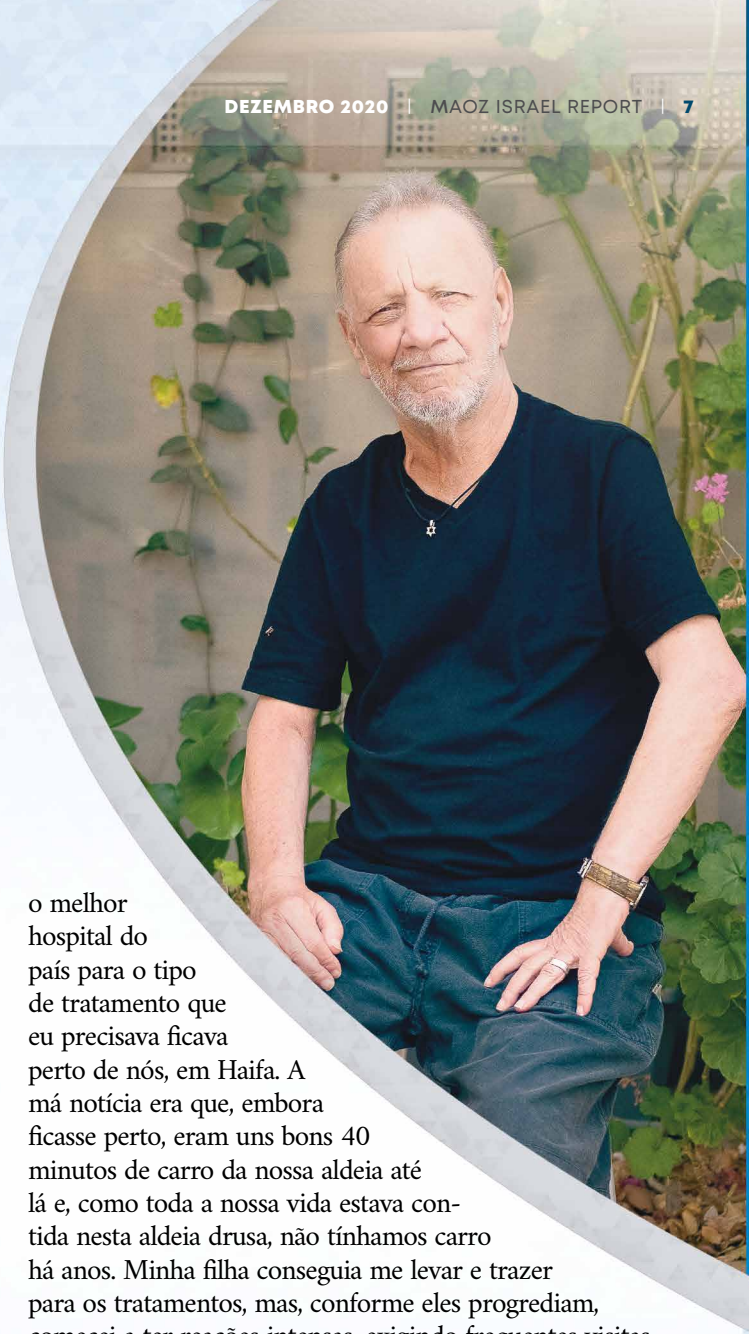
Gedalya

A maior parte da minha família foi morta no Holocausto. **Os que sobreviveram só descobriram que os outros estavam vivos depois de imigrarem para Israel separadamente.** Era 1957 e eu era um menino de oito anos quando meus pais se mudaram para cá. Meu pai sempre teve uma ótima voz, mesmo quando falava hebraico como segunda língua. Logo após chegar a Israel, ele foi contratado para ler textos para a rádio nacional Kol Israel e trabalhou lá por 40 anos. Embora minha família tenha sobrevivido, o Holocausto deixou cicatrizes permanentes, então nossa vida doméstica não foi uma história tão boa assim. Passei a maior parte da minha adolescência sozinho - como ateu, estava convencido de que sempre estaria sozinho. Quando fui convocado para o exército, servi três anos na Força Aérea e continuei trabalhando para o Ministério da Defesa de Israel pelos próximos 20 anos. Essa é a versão curta. Há muito mais nessa história e eles fizeram um filme sobre minha vida alguns anos atrás.

Deixei o Ministério da Defesa para ser empresário e abri um pub. Infelizmente, eu lutava com o álcool, então minha escolha de negócios não foi a melhor opção para mim. Em algum momento, alguém me contou sobre Yeshua e eu abracei tudo. Mudei tão rápido que minha família se convenceu de que eu estava drogado. Eu sorria, dançava pela casa e compartilhava as Boas Novas - as melhores notícias que já ouvi - com as pessoas na rua. Minha família, que ficou comigo durante meu alcoolismo, tornou-se hostil quando não conseguia explicar minha alegria repentina. No entanto, um por um, minha família inteira experimentou e aceitou Yeshua como seu Messias.

Acabei abrindo um café. O sucesso foi tanto que abri um segundo. **Então, no início de 2000, a intifada aconteceu e as coisas ficaram turbulentas. Os ataques terroristas tinham como alvo restaurantes e ônibus e prejudicou muitos negócios. Perdemos tudo, até nossa casa.** Felizmente, a essa altura minha esposa estava a bordo comigo e nós dois sentimos que o Senhor queria que nos mudássemos para o norte, para servir em uma congregação no Monte Carmelo. Encontramos uma casinha pitoresca em um vilarejo druso que ficava a poucos passos da congregação e fui contratado para cuidar da cafeteria dela. Era a melhor das hipóteses para mim - uma vida simples onde eu teria prazer em administrar o café e o meu sucesso abençoaria o Reino de Deus.

No ano passado, os médicos descobriram que eu tinha câncer em um estágio ainda tratável. A boa notícia era que

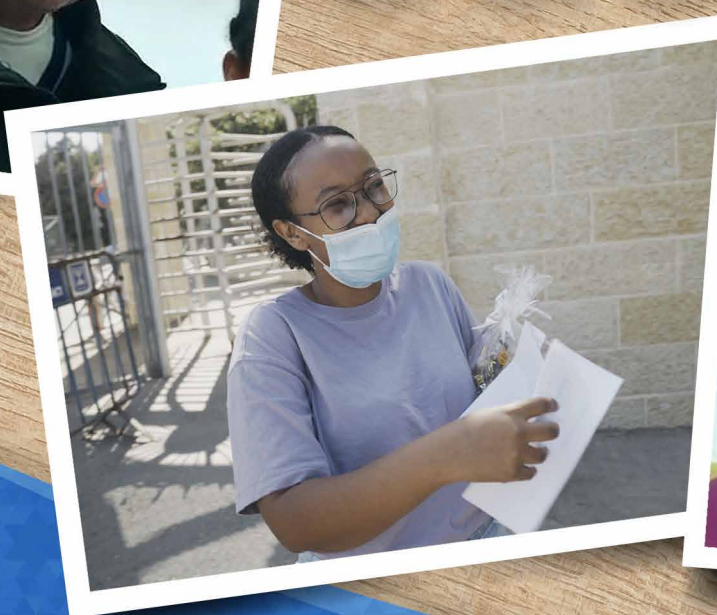


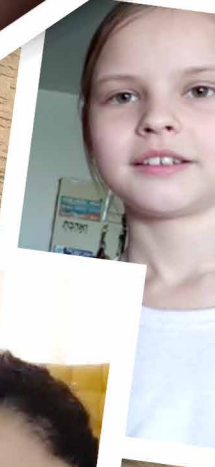
o melhor hospital do país para o tipo de tratamento que eu precisava ficava perto de nós, em Haifa. A má notícia era que, embora ficasse perto, eram uns bons 40 minutos de carro da nossa aldeia até lá e, como toda a nossa vida estava contida nesta aldeia drusa, não tínhamos carro há anos. Minha filha conseguia me levar e trazer para os tratamentos, mas, conforme eles progrediam, comecei a ter reações intensas, exigindo frequentes visitas de emergência ao hospital.

“Você terá de se mudar para mais perto do hospital”, eles me disseram. Eu não queria. Amava nossa aldeia, as lojas, os vizinhos. Nós conhecíamos todos e todos nos conheciam. Mudar-nos para uma cidade grande como Haifa, onde você paga o dobro para viver como uma partícula entre muitas, não me atraía em nada. Mas os médicos me disseram que havia esperança se eu concluísse os tratamentos e que a mudança seria temporária. Contei à liderança da nossa congregação sobre nosso dilema e eles apoiaram a ideia de uma mudança. Eles sabiam de um fundo que poderia nos ajudar a cobrir os custos extras de mudança para mais perto do hospital e foi quando entraram em contato com o **IStandwithIsrael**. Em poucas semanas nosso pedido foi aprovado e aqui estou, a apenas sete minutos de onde recebo meus tratamentos. Os resultados, até agora, têm sido muito encorajadores e estou otimista de que vou superar isso e ver meus netos trazer para o mundo a próxima geração de messiânicos na linha da nossa família. ●



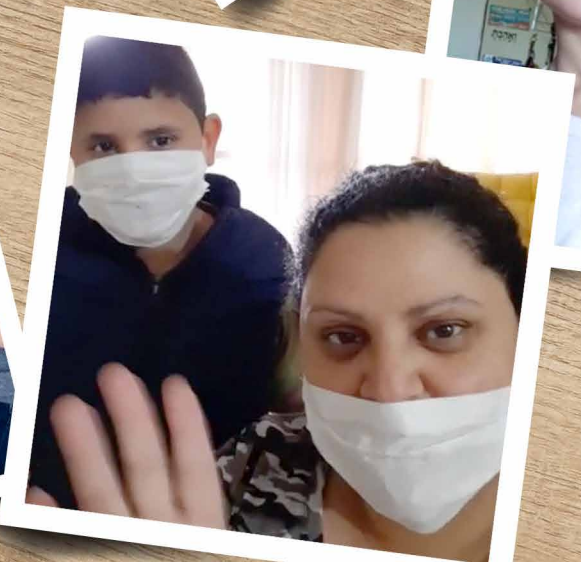
São Tantas





Histórias...

EM UM ANO DE FOME E ABUNDÂNCIA





...ETão Pouco Espaço.

Shalom de Israel,

ESPERANÇA. CORAGEM. FORÇA. UM MILAGRE!

Isso é o que você proporciona a uma família, a uma viúva, a um empresário ou a um estudante... **quando você oferta ao IStandwithIsrael** [braço humanitário do Maoz dentro de Israel]!

Você leu as histórias. Você viu os rostos. Você sentiu os corações pesados e oprimidos deles pela dúvida, medo ou angústia.

Mas você também viu a EMOÇÃO deles quando batemos na porta deles, ou transferimos fundos para suas contas bancárias, ou pagamos pelo treinamento de que eles precisavam proporcionar às suas famílias!

ISSO é o **IStandwithIsrael**. E **ESTA é a diferença que você faz nas vidas quando oferta!**

Neste ano, nossos planos para o **IStandwithIsrael** mudaram dramaticamente quando o mundo mudou. Mas a capacidade do **IStandwithIsrael** de se adaptar às condições do momento é a razão pela qual tem sido tão eficaz em Israel por décadas. **E é por isso que nós conseguimos ajudar cinco vezes mais famílias neste ano do que ajudamos no ano passado.**

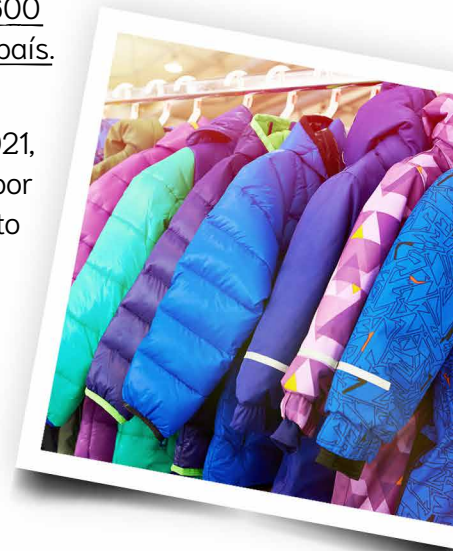
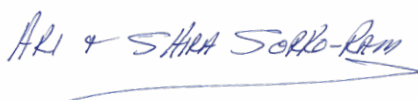
No inverno passado, mesmo antes de a pandemia acontecer, 49% dos israelenses não tinham como pagar um aquecimento adequado para suas casas. A maioria das casas em Israel não tem aquecimento e resfriamento central e depende de combustível caro. **Muitas famílias se contentam com uma hora de calor pela manhã e uma hora de calor à noite.**

O inverno de 2020 está chegando, e o frio não leva em consideração o quão difícil este ano já foi. Trabalhando em conjunto com o Projeto José, neste inverno, **temos a oportunidade de distribuir 20.000 casacos para aqueles que mais precisam.** Precisamos de US\$ 7.600 para levar os casacos para Israel e distribuí-los por 30 locais em todo o país. **Com apenas 5 reais você aquecerá alguém com um casaco!**

Sim, este ano é dos livros! E ao iniciarmos a contagem regressiva para 2021, todos esperamos dias melhores à frente. Deus é fiel! E Ele está trabalhando por meio de VOCÊ para realizar milagres na vida de pessoas, tanto judeus quanto árabes, em todo Israel. Juntos, continuaremos em 2021 com esperança, coragem e força, **para tornar os messiânicos FORTES em Israel.**

Pelo futuro de Israel,

Ari e Shira Sorko-Ram & Kobi e Shani Ferguson



P.S. Este mês, juntamente com as suas ofertas regulares que você certamente tem, certifique-se de incluir uma para o IStandwithIsrael. E pode ter certeza de que ela fará a diferença na vida de alguém... e o manterá aquecido também.



Celebrando o
Festival das Luzes

FELIZ HANUKKAH DO MAOZ ISRAEL